



Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura  
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 5.º ANO

2019/2020 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	Conteúdos programáticos Domínios/Subdomínios	Aprendizagens essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos	Ponderação	Instrumentos
Domínio Conceptual/ Processual	<b>A</b> A Península Ibérica: localização e quadro natural A1 A Península Ibérica – localização A2 A Península Ibérica – quadro natural	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</li><li>• Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;</li><li>• Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;</li><li>• Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</li><li>• Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</li><li>• Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</li><li>• Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;</li><li>• Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.</li></ul>	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)  Criativo (A, C, D, J)		
	<b>B</b> A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) B1 As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica B2 Os Romanos na Península Ibérica B3 Os Muçulmanos na Península Ibérica B4 A formação do Reino de Portugal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Primeiros povos na Península</li><li>• Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</li><li>• Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</li><li>• Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</li><li>• Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</li><li>• Identificar/aplicar os conceitos: itinerário, recolha, nómada, sedentário.</li></ul> <b>Os romanos na Península Ibérica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</li><li>• Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</li><li>• Aplicar o método de datação a. C e d. C.;</li><li>• Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização;</li></ul> <b>Os muçulmanos na Península Ibérica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</li><li>• Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</li><li>• Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</li></ul> <b>A formação do reino de Portugal</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</li><li>• Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</li><li>• Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.</li></ul>	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)  Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)  Sistematisador/organizador (A, B, C, I, J)	75%	Questão aula Participação oral Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo Fichas de avaliação - Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo) Produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais Portfólio Auto e heteroav.
	<b>C</b> Portugal do século XIII ao século XVII C1 Portugal nos séculos XIII e XIV C2 Portugal nos séculos XV e XVI C3 Portugal: da União	<b>Portugal no século XIII</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</li><li>• Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</li><li>• Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</li><li>• Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</li><li>• Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297;</li></ul>	Questionador (A, F, G, I, J)		

	Ibérica à Restauração da Independência	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar monumentos representativos do período;</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.</li> </ul> <p><b>1383-85 - Um tempo de revolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;</li> <li>Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</li> <li>Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</li> <li>Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</li> <li>Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota;</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia,</li> <li>Cortes, crise, burguês.</li> </ul> <p><b>Portugal nos séculos XV e XVI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</li> <li>Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</li> <li>Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</li> <li>Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</li> <li>Localizar territórios do império português quinhentista;</li> <li>Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</li> <li>Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</li> <li>Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</li> <li>Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</li> <li>Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, <b>rota, colonização, escravo, etnia e migração.</b></li> </ul> <p><b>Da União Ibérica à Restauração</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</li> <li>Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</li> <li>Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</li> </ul>	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)		
			Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)		
			Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		
Domínio Atitudinal/Relacional	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Cumprimento das tarefas.</li> </ul>	Atitudinal (E, F, G, J)	25%	Registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho.
	Participação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervenção adequada.</li> <li>Execução das tarefas propostas.</li> </ul>			
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionamento com colegas e docente.</li> <li>Cumprimento das regras de sala de aula.</li> </ul>			
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade para ultrapassar dificuldades.</li> <li>Resolução de problemas.</li> </ul>			
	Espírito crítico /criatividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade para questionar e argumentar.</li> <li>Expressão de ideias próprias.</li> </ul>			

Cálculo da classificação final de cada período (CFP):

$$CFP = 0,75 \times FAT + 0,25 \times VA$$

Sendo:

FAT- média das avaliações nas fichas de avaliação sumativa / Trabalhos de produção escrita

VA- avaliação global das atitudes e comportamentos

No 1º período a classificação final corresponde automaticamente à CFP do 1º período

No 2º período a classificação final deve corresponder à média da CFP do 1º e 2º período.

No 3º período a classificação final deve corresponder à média da CFP do 1º, 2º e 3º período.

#### Níveis de consecução relativamente aos parâmetros de avaliação do Perfil de Aprendizagem na disciplina

O aluno manifesta lacunas graves nos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 1
O aluno manifesta dificuldades em atingir a maioria dos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e das Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 2
O aluno manifesta alguma facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 3
O aluno manifesta facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 4
O aluno manifesta muita facilidade em atingir e aplicar os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 5

PERCENTAGENS ATRIBUÍDAS A CADA PARÂMETRO

• P1 – TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FONTES	• 25%
• P2 – COMPREENSÃO HISTÓRICA • 2.1. TEMPORALIDADE • 2.2. ESPACIALIDADE • 2.3. CONTEXTUALIDADE	• 30%
• P3 – COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA	• 20%
• P4 – ATITUDES	• 25%
• TOTAL	• 100%

**Programa Oportunidade** – Os docentes que tenham a seu cargo estas turmas/alunos devem adequar os critérios de avaliação da disciplina (1).

PERCENTAGENS ATRIBUÍDAS A CADA PARÂMETRO – PROGRAMA OPORTUNIDADE

P1 – TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FONTES	20%
P2 – COMPREENSÃO HISTÓRICA	10%
2.1. TEMPORALIDADE	10%
2.2. ESPACIALIDADE	10%
2.3. CONTEXTUALIDADE	10%
P3 – COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA	10%
P4 – ATITUDES	40%
TOTAL	100%

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO

Resultado percentual da ficha de avaliação escrita (podendo ser comunicado de outro modo)	Única informação a registar no cabeçalho por parte do professor
Entre 0% e 29%	Insuficiente –
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom+
Entre 90% e 100%	Muito Bom

(1) De acordo com o “Referencial de Avaliação”, documento que define, para a Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, os referenciais e procedimentos a observar na avaliação dos alunos.



Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura  
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 6.º ANO

2019/2020 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conteúdos programáticos Domínios/Subdomínios	Aprendizagens essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos	Ponderação	Instrumentos
<b>D</b> Portugal do século XVIII ao século XIX D1 O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII D2 A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal D3 Portugal na segunda metade do século XIX	<b>Portugal no século XVIII</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;</li><li>Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;</li><li>Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;</li><li>Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;</li><li>Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</li><li>Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;</li><li>Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;</li><li>Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança.</li></ul> <b>O triunfo do liberalismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;</li><li>Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;</li><li>Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo;</li><li>Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo;</li><li>Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura.</li></ul> <b>Portugal na segunda metade do século XIX</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;</li><li>Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;</li><li>Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;</li><li>Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;</li><li>Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado.</li></ul>	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)  Criativo (A, C, D, J)		Questão aula  Participação oral  Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo  Fichas de avaliação  Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo)
	<b>E</b> Portugal do século XX E1 Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926 E2 O Estado Novo (1933-1974) E3 O 25 de Abril e o regime democrático E4 Espaços em que Portugal se integra	<b>A revolução Republicana</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana;</li><li>Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;</li><li>Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;</li><li>Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.</li></ul> <b>Os anos de ditadura</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;</li><li>Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;</li><li>Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão.</li></ul> <b>O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas;</li><li>Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;</li></ul>	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)  Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)  Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	75%

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural.</li> </ul>			
<b>F</b> Portugal hoje F1 A população portuguesa F2 Os lugares onde vivemos F3 Atividades que desenvolvemos F4 O Mundo mais perto de nós F5 Lazer e património		<p><b>A população portuguesa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital);</li> <li>Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência;</li> <li>Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);</li> <li>Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.</li> <li>Identificar/ aplicar os conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional,</li> <li>área atrativa, área repulsiva.</li> </ul> <p><b>Os lugares onde vivemos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;</li> <li>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;</li> <li>Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</li> <li>Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;</li> <li>Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;</li> <li>Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;</li> <li>Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;</li> <li>Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.</li> <li>Identificar/ aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização.</li> </ul> <p><b>As atividades económicas que desenvolvemos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;</li> <li>Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;</li> <li>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade;</li> </ul> <p><b>Como ocupamos os tempos livres</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;</li> <li>Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;</li> <li>Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;</li> <li>Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS;</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.</li> </ul> <p><b>O Mundo mais perto de nós</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial);</li> <li>Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas;</li> <li>Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal;</li> <li>Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte;</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização.</li> </ul>	Autoavaliador (transversal às áreas)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Cumprimento das tarefas.</li> </ul>	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	25%	Registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho.
	Participação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervenção adequada.</li> <li>Execução das tarefas propostas.</li> </ul>			
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionamento com colegas e docente.</li> <li>Cumprimento das regras de sala de aula.</li> </ul>			
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade para ultrapassar dificuldades.</li> <li>Resolução de problemas.</li> </ul>			
Espírito crítico /criatividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade para questionar e argumentar.</li> <li>Expressão de ideias próprias.</li> </ul>				

**Cálculo da classificação final de cada período (CFP):**

$$CFP = 0,75 \times FAT + 0,25 \times VA$$

Sendo:

FAT- média das avaliações nas fichas de avaliação sumativa / Trabalhos de produção escrita

VA- avaliação global das atitudes e comportamentos

No 1º período a classificação final corresponde automaticamente à CFP do 1º período

No 2º período a classificação final deve corresponder à média da CFP do 1º e 2º período.

No 3º período a classificação final deve corresponder à média da CFP do 1º, 2º e 3º período.

<b>Níveis de consecução relativamente aos parâmetros de avaliação do Perfil de Aprendizagem na disciplina</b>	
O aluno manifesta lacunas graves nos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 1
O aluno manifesta dificuldades em atingir a maioria dos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e das Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 2
O aluno manifesta alguma facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 3
O aluno manifesta facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 4
O aluno manifesta muita facilidade em atingir e aplicar os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 5

**PERCENTAGENS ATRIBUÍDAS A CADA PARÂMETRO**

• P1 – TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FONTES	• 25%
• P2 – COMPREENSÃO HISTÓRICA	• 30%
• 2.1. TEMPORALIDADE	
• 2.2. ESPACIALIDADE	
• 2.3. CONTEXTUALIDADE	• 20%
• P3 – COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA	
• P4 – ATITUDES	• 25%
• TOTAL	• 100%

**Programa Oportunidade** – Os docentes que tenham a seu cargo estas turmas/alunos devem adequar os critérios de avaliação da disciplina (1).

**PERCENTAGENS ATRIBUÍDAS A CADA PARÂMETRO – PROGRAMA OPORTUNIDADE**

P1 – TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FONTES	20%
P2 – COMPREENSÃO HISTÓRICA	10%
2.1. TEMPORALIDADE	10%
2.2. ESPACIALIDADE	10%
2.3. CONTEXTUALIDADE	10%
P3 – COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA	10%
P4 – ATITUDES	40%
TOTAL	100%

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO

Resultado percentual da ficha de avaliação escrita (podendo ser comunicado de outro modo)	Única informação a registar no cabeçalho por parte do professor
Entre 0% e 29%	Insuficiente –
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom+
Entre 90% e 100%	Muito Bom

- (1) De acordo com o "Referencial de Avaliação", documento que define, para a Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, os referenciais e procedimentos a observar na avaliação dos alunos.

Praia da Vitória, setembro de 2019